

Trilha Lúdica como estratégia de ensino para abordar o tema “Coleta Seletiva de Lixo” nas aulas de Ciências Naturais: experiência desenvolvida no Estágio Supervisionado

Eliza Moreira Serrão* (IC), José Nildo Santarém de Souza (IC), Odenilson dos Santos Soares (IC), Rosiane do Carmo Farias de Souza (IC), Thiago Picanço (IC), Célia Maria Serrão Eleutério (PQ).
*elizamoreira1@gmail.com.

Departamento de Química, Centro de Estudos Superiores de Parintins - Universidade do Estado do Amazonas.

Palavras-Chave:

Introdução

O estudo foi desenvolvido em escola pública estadual no município de Parintins-AM onde a EDUCAÇÃO AMBIENTAL foi contextualizada no ensino de Ciências Naturais com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental durante o período de Estágio Supervisionado.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) orientam o trabalho educativo por meio de eixos temáticos dentre eles a Coleta Seletiva. Esta temática quando bem discutida no contexto da escola se configura em uma ação educativa que possibilita mudanças de mentalidade e postura tornando-se, portanto, um viés para a compreensão de conceitos disciplinares e conscientização ambiental.

Do ponto de vista epistemológico e metodológico a Educação Ambiental no atual contexto se apresenta como um campo de conhecimento, pesquisa-ação, caracterizada pela complexidade, exigindo, portanto, uma abordagem didático-pedagógica inter e transdisciplinar. Dessa forma, a “Coleta Seletiva” na escola campo-estágio poderá vir a ser um projeto de participação colaborativa desde que seja fundamentado pelos valores e princípios da Educação Ambiental.

Resultados e Discussão

Antes de utilizar a trilha como estratégia de aprendizagem os estudantes foram questionados para saber se tinham conhecimento da temática a ser discutida. Foi constatado que os estudantes não sabiam da importância de separar o lixo, do processo de coleta seletiva e ainda, poucos sabiam o porquê das lixeiras possuírem cores diferentes.

Quando foi perguntado aos estudantes como era feito a separação de lixo em casa, alguns responderam: *“a mamãe junta tudo que é lixo e queima no fundo do quintal, só às vezes ela coloca no saco de plástico para o carro de lixo levar”*. Outros disseram: *“a mamãe aproveita as sacolas plásticas de supermercado e coloca o lixo dentro e joga num terreno baldio que existe perto de casa”*.

Os estudantes também comentaram que a prática de Coleta Seletiva de lixo não existia em casa e nem na escola, o que na opinião dos acadêmicos-

estagiários justifica a falta de conhecimento por parte dos estudantes em relação à temática abordada na escola campo-estágio.

Ficou evidente que pouco se tem discutido no espaço formal sobre a Educação Ambiental, mas é importante e necessário que professores, estudantes e comunidade desenvolvam ações relacionadas com este tipo de Educação.

No entendimento dos acadêmicos de Química, o que dá significado às práticas da Educação Ambiental na escola é a sensibilização, as ações coletivas que podem contribuir para a transformação do contexto do estudante. Portanto, é preciso contagiar e envolver a todos, promovendo discussões e construção de novos conceitos de forma coletiva, visto que muitos fatores ambientais, econômicos e sociais, estão envolvidos e são responsáveis pela degradação do meio ambiente.

Conclusões

Com a discussão da temática “Coleta Seletiva” em sala de aula os estudantes não só compreenderam as transformações que ocorrem no meio ambiente em função do lixo, mas também refletiram sobre a importância de separar os resíduos sólidos.

É essa a intenção dos PCN (1998) quando propõe ao professor utilizar eixos temáticos para articular diferentes saberes a partir de um ponto de vista mais reflexivo. Se o professor assim o fizer estará protagonizando um novo ensino, um ensino focado não só na aprendizagem, mas, na ação pedagógica inovadora, reflexiva e transdisciplinar.

Agradecimentos

À SEDUC/AM, aos docentes e discentes da escola campo-estágio por permitirem o desenvolvimento desta experiência.

BAIRD, Colin; CANN, Michael. **Química ambiental**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARNEIRO, Sônia Maria Marchiorato. **Fundamentos epistemológicos da educação ambiental**. Educ. rev., Curitiba, n. 27, 2006.